ANNO XLVII. NUMERO 18 — SEGUNDA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

O presidente da provincia, attendendo a que o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado não solicitou no prazo legal o titulo de 6.º supplente do juiz de orphãos da capital, para que fôra nomeado por portaria de 27 de outubro ultimo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 7.º § 3.º do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1859, nomear para o dito lugar o bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura, o qual deverá tirar titulo e prestar juramento no prazo de 15 dias.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2.ª companhia do batalhão n. 8 de infantaria da guarda-nacional d'este municipio, Manoel Marinho do Nascimento Valois, e ao que informou o respectivo commandante superior em officio n. 10 de 14 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 18 de março de 1853, para o municipio de Agua-Preta, aonde tem fixado sua residencia.

— O presidente da provincia noméa para o conselho que tem de julgar o cabo de esquadra do corpo de policia, Constantino Antonio da Silva, e o soldado Lucas Evangelista de Souza:

Presidente
O major João Francisco da Cunha.
Auditor
O promotor publico da capital.
Vogaes.
Tenente Francisco de Siqueira Cavalcanti.
Dito Manoel Candido de Albuquerque.
Dito Felicissimo de Azevedo e Mello.
Alferes Francisco Pereira do Lago.
Dito Pergentino de Miranda Pimentel.

— O presidente da provincia resolve nomear Joaquim Borges Carneiro para, de conformidade com a 4.ª condição do contrato celebrado com Bernardino de Senna da Silva Guimarães, collaborar nos trabalhos atrasados da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria Ignacia Feliciana Pereira de Lyra e Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, esta da cadeira da Passagem da Magdalena e aquella de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 17 do corrente, sob n. 20, resolve conceder lhes licença para permuttarem entre si as referidas cadeiras.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Pará, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. assumido, como participou em officio de 7 do corrente, o exercicio do respectivo cargo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 3301, uma cópia de informação do chefe da repartição das obras publicas, relativamente aos estudos necessarios para a execução do § 1.º do art. 1.º da lei n. 648 de 20 de março de 1866.

— Ao mesmo, dizendo que as plausiveis razões apresentadas em seus officios de 29 de junho e 30 de dezembro do anno passado não são sufficientes para determinar a isenção do imposto sobre os coqueiros da ilha do Nogueira, exigido pelo respectivo arrematante José Lucio Lins, e que não cabendo á camara municipal a faculdade de suspender a execução da lei que o decretou, convém aguardar a decisão da assembléa legislativa provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar no mez de novembro ultimo, bem como o parecer da junta de saúde, que as considera regulares.

— Ao mesmo, recommendando que designe um dos empregados d'essa thesouraria para fazer o serviço indicado no art. 31 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno passado, dos guardas-nacionaes destacados na villa do Bom Conselho.

Ao tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coêlho Brandão, ou ao seu procurador, os vencimentos do tenente commandante do destacamento existente em Petrolina no mez de outubro ultimo.

Expediram-se as necessarias communicações.

Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que apenas estejam promptas as apolices que devem ser emittidas para a realisação do credito extraordinario, autorisado pelo art. 48 da lei do orçamento vigente, attenda ao pagamento reclamado novamente por José Ignacio Avila, da 1.ª prestação das obras do edificio destinado ao paço da assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo para que, mediante fiança idonea, mande entregar ao thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, Manoel Domingues da Silva, a importancia que se acha recolhida ao cofre d'essa thesouraria, proveniente do beneficio da loteria extrahida ultimamente a favor das obras d'aquella igreja.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao escripturario da secretaria da presidencia, Firmino Herculano Baptista Ribeiro, a 5.ª parte dos vencimentos de chefe de secção, a contar de 30 de outubro a 31 de dezembro do anno passado.

Ao amanuense da mesma secretaria, Rufino José Fernandes de Figueiredo, a 5.ª parte dos vencimentos de escripturario, durante o tempo em que exerceu este lugar interinamente.

A' outro amanuense da referida secretaria, Silvino Antonio Rodrigues, tambem a 5.ª parte dos vencimentos de escripturario, durante o tempo em que estiver de licença o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti.

A' José Maria Ferreira Braga, os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno passado, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

A' companhia de Beberibe, a quantia de 36$800 réis, em que importou o fornecimento d'agua para a secretaria da presidencia e repartição das obras publicas, durante o semestre de julho a dezembro do anno findo.

A' Norberto José da Silva, com preferencia á outros pagamentos não realisados, a quantia de 282$120 réis, proveniente de uma mobilia que forneceu á escola publica para o sexo mascolino da villa de Garanhuns.

Expediram-se as necessarias communicações.
Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao director geral interino da instrucção publica, designando para examinar em obras de agulha as concurrentes ao exame de habilitação uma das professoras Emilia Candida de Mello Luna e Clara Olympia de Luna Freire, que mais de prompto poder comparecer, em substituição a de nome Theresa Josephina da Cunha Salles, que escusou-se por molestia.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando substituir por outras as duas praças, que, estando destacadas no asylo de mendicidade, dalli ausentaram-se segundo participou o respectivo director.

Communicou-se a este.

Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos Ononcio Bezerra Cavalcante e Manoel Aureliano Cavalcante, se forem idoneos.

— Ao mesmo, dizendo que não póde ter lugar a baixa, que pede o soldado Evaristo Pereira da Costa, em vista do parecer da junta medica, que o inspeccionou.

— Ao director das obras publicas, recommendando que com brevidade mande levantar a planta e orçar a despeza com a construcção do canal denominado de Riachuelo no bairro da Boa-vista, pois que deve elle entrar no plano do passeio publico, de que trata o officio da presidencia de 19 de novembro ultimo.

— Ao inspector da alfandega, para que mande entregar ao director do arsenal de guerra os tres caixões que se acham recolhidos á mesma alfandega, vindos da côrte no vapor *Paraná*, contendo artigos de fardamento e armamento.

Communicou-se ao director.

Portaria:

— A camara municipal do Recife.

Em resposta aos officios da camara municipal do Recife de 14 de setembro e 9 de novembro do anno ultimo, solicitando providencias acerca de infracções das leis municipaes, que diz commettidas pela companhia de trilhos urbanos do Recife a Apipucos, e sobre as quaes ja anteriormente representara, declaro, depois de ter ouvido o engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Que sobre as reclamações contra o local actualmente occupado pelas estações, procede a que é concernente a do Caminho Novo, e nesta data officio ao gerente da companhia no sentido de remove-la, participando previamente á esta presidencia a escolha do novo local.

Que a companhia não está obrigada pelo respectivo contrato a melhorar a estrada, dando-lhe maior espaço no lugar do balde do açude de Apipucos.

Que esta presidencia por officios de 2 de junho e de 20 de julho de 1869, dirigidos a essa camara, resolveu não só a sua reclamação sobre a collocação de um desvio para o lado do theatro de Santa Isabel, como tambem a que se referia a indemnisação de uso fructo e occupação das ruas e praças desta cidade pelos trilhos da companhia.

Que finalmente não tendo a companhia previlegio para collocar-se acima da lei, antes estando obrigada pelo decreto que autorisou-a a funccionar, a sujeitar-se a legislação do paiz, corre-lhe o dever a respeitar e cumprir as posturas municipaes em vigor e a essa camara o direito de fazelas effectivas por intermedio de seus fiscaes, seguindo os transmittes ordinarios, no que todavia procederão com o preciso criterio, evitando conflictos e questões desagradaveis.

Officiou-se ao gerente da companhia, para fazer remover a estação do Caminho-Novo.

Despachos:

Antonio Victoriano de Almeida Andrade.—Indeferido á vista da informação.

D. Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão da Soledade, José Mendes de Freitas e José Gonçalves Ferreira Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Casimiro José de Freitas.—Informe o Sr. capitão do porto.

Candida Maria Rosa.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Eduardo de Mornay.—O pagamento requerido só póde ter lugar quando a assembléa legislativa provincial votar o preciso credito; quanto ao mais deferido.

Francisco Antonio Gomes de Mattos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do Sr. Bom Jesus da Via Sacra na igreja da Santa Cruz.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

João Pereira Dutra de Oliveira. — Ao juiz da execução compete resolver como entender de justiça, segundo a lei e jurisprudencia.

José Joaquim Borges Uchôa.—Indeferido.

José Ignacio Avilla.— Dirija-se a thesouraria provincial.

Joaquim Pires Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Clementino de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Guida da Penha.—Indeferido a vista da informação.

Maria do O' da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Antonio Gomes Junior.—Requeira pelos canaes competentes.

Nolberto José da Silva.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Getronila Maria da Conceição.—Indeferido á vista da informação.

Pedro Simião da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Silvino Antonio Rodrigues.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Sophia Guilhermina de Mello.—Passe portaria concedendo trinta dias de licença com ordenado somente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Agua Preta, ao capitão da 2ª companhia do 8º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Manoel Marinho do Nascimento Valois.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado Joaquim Borges Carneiro para, de conformidade com a 4ª condição do contrato celebrado com Bernardino de Senna da Silva Guimarães, collaborar nos trabalhos atrasados da thesouraria provincial.

PROFESSORAS PUBLICAS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi concedida licença ás professoras publicas de instrucção primaria da Passagem da Magdalena e de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, DD. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal e Ignez Feliciana Pereira de Lyra, a permutarem entre si suas respectivas cadeiras.

SANTO AMARO DAS SALINAS. — A festa do padroeiro da capella de Santo Amaro das Salinas é no dia 5 de fevereiro, e não á 3, como dissemos em nossa *Revista* de sabbado.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, na sala das respectivas sessões, terá lugar a reunião dos Srs conselheiros em sessão ordinaria.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; cartorio á rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, n. 39 1º andar.

HOSPITAL PORTUGEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Joaquim Antonio Pereira.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Deve realisar-se hoje a reunião do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura.

COLONIA DE PIMENTEIRAS.—Perante a junta administrativa da fazenda provincial vai á praça, no dia 16 de março proximo, a obra do primeiro lanço da estrada de rodagem da Colonia de Pimenteiras, orçada em 20:790$000, devendo ella ser começada dentro de um mez, e concluida no de quinze mezes, contados da data da approvação do contrato.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 180ª, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a qual se extrahirá no dia 27.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 17 do corrente.

Antonio Francisco Martins, branco, Portugal, 51 annos, solteiro, Bôa-Vista; hemeptise. Hospital portuguez.

Maria, escrava, preta, Africa, 40 annos, solteira, Recife; afogada.

Maria, branca, Pernambuco, 11 dias, Bôa-Vista; espasmo.

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; meninga.

Justino Rodrigues da Costa, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

— 18 —

Delfino, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

Eugenio Pereira, branco, Portugal, 24 annos, casado, Bôa-Vista; febre amarella.

Antonia Joaquina, parda, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista; dearrhea; Hospital Pedro II.

Firmino, pardo, Pernambuco, 1 mez, Recife; parotedes.

Juvencia Rodrigues Chaves, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; coqueluche.

— 19 —

Bernardo, branco, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Francisco Borges, preto, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Pôço; pneumonia chronica.

Thereza, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; tetano traumatico.

Jeronymo Vicente, branco, Italia, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Manoel Pinto Bahia, pardo, Bahia, 64 annos, casado, S. José; paralysia.

Agostinho, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José, inflammação nos intestinos.

Gabriel Pereira do Nascimento Simões, branco, Portugal, 50 annos, casado, Bôa-Vista; hepatite chronica.

José, escravo, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; febre cerebral.

COMMUNICADOS.

Os poucos mezes da laboriosa administração do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho justificam plenamente as esperanças com que a vimos abrir-se. Recommendado pelos mais honrosos precedentes, o infatigavel ex-ministro do 16 de julho era o espirito talhado por seu alto merecimento, e amor ao trabalho, para dirigir os destinos de uma grande provincia que está á pedir, como inevitavel condição do seu futuro, vigoroso impulso administrativo.

Attento á todos os reclamos do serviço, e á todos acudindo com uma rara pontualidade, não se desemprega S. Exc. do estudo das grandes necessidades da provincia. Si a estreiteza do tempo lhe não tem permittido prove-las de remedio, não é que S. Exc. não tenha o animo resoluto de metter hombros aos mais sérios emprehendimentos.

No curto periodo da administracção, vio já S. Exc. assentar-se a primeira pedra do paço da assembléa, e põe agora mesmo á concurso a reedificação do theatro publico. E' por actos d'esta natureza, que S. Exc. assignala a sua administração. A' despeito e atravez dos obstaculos do tempo, o illustre administrador consagra-se activamente á promover os melhoramentos de que em tanta carencia está a provincia.

E' d'isto, de uma vontade energica que tenha a nobre coragem de dominar os obstaculos, que desde muito precisamos. Estamos fatigados das discussões estereis de politica abstracta, de programmas sonoros, de tudo isto que não é o sincero aproveitamento dos fecundos recursos que temos em nós. A principalissima qualidade do administrador deve ser, em nosso tempo, e amor do trabalho.

Aos titulos que o ornamentam, pode o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho juntar mais um; a provincia tem o direito de o esperar do illustre estadista que deixou o seu nome tão honrosamente associado ao ultimo periodo ministerial. Seguro do sincero apoio que lhe prestará a patriotica assembléa provincial, tem S. Exc. uma nobre missão á cumprir.

Este novo titulo S. Exc. o terá conquistado, e esta nobre missão a terá cumprido, si continuar á passo firme o generoso programma que iniciou.

. Tudo ahi está por fazer. Na ordem material, estradas, pontes, edificios apropriados aos varios ramos do serviço publico; na ordem moral, a instrucção publica dos diversos grãos, as casas de caridade; tudo pede uma energica revisão.

Pobrissima de distracções, a nossa bella cidade não tem um lugar de recreio. A construcção, já decretada na lei vigente do orçamento, de um jardim publico corresponderia aos votos de uma população de cem mil almas. O calçamento da cidade faz-se aos poucos e faz-se irregularmente á juizo dos entendidos.

O contrato da companhia de navegação costeira á vapor precisa ser desde já retocado, senão de ser rescindido. A impontualidade da companhia e o serviço irregular dos seus navios são afflictivos ao commercio, emquanto a companhia recebe vantajosissimo subsidio dos cofres geraes e provinciaes e reparte convidativos dividendos.

A mais sofrega e bem intencionada actividade tem nestes tantos assumptos o mais louvavel e honroso emprego. Si tudo não está ao alcance da administração, muito póde ella fazer e adiantar, repousada na confiança de que a assembléa provincial saberá corresponder ás vistas elevadas da administração.

Querer é uma grande causa quando se possue o segredo de querer á tempo.

Não é senão porque vemos em S. Exc. um espirito afeito ao trabalho e apparelhado das mais felizes disposições, que levantamos este appello em nome da provincia por bem dos melhoramentos que lhe pódem preparar um largo futuro.

E' tempo de dar tregoas ás luctas infructuosas da politica para congregar todos os esforços em volta dos grandes interesses verdadeiramente sociaes. Agora que o paiz atravessa, desassombrado de difficuldades, um periodo de profunda calma, e que as questões sociaes tomam a dianteira ás questões politicas, lancemo-nos corajosamente a resolver os impacientes problemas que pedem o concurso de todos os espiritos bem intencionados.

Tem S. Exc. um elevado espirito e está ainda á flôr dos annos. Duas qualidades distinctas. Saiba querer e quererá com fructo. Está ahi todo um futuro ás ordens do emprehendimento nobremente inspirado.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Candido Casemiro Guedes Alcoforado, tendo sido na qualidade de socio da firma Guimarães & Alcoforado atrosmente insultado como muita gente o tem sido pelo jornal *Liberal* em seus numeros 13 e 15 vai chamar este jornal á responsabilidade.

Julga porém conveniente para que não faça fortuna a calumnia, e sejam conhecidos os factos, declarar o seguinte:

Que a divida de que se trata proveniente de imposto sobre bebidas espirituosas não deve a sua casa commercial; isto mesmo pretende demostrar, para o que já requereu a thesouraria esclarecimentos, e certidões a seis mezes, que até hoje não foram dadas.

Outros muitos respeitaveis negociantes como os Srs. Joaquim Felippe da Costa, Eusebio Rafael Rabello, Sawnders Brothers & C., Thomaz de Aquino Fonceca, Ribe Sckmettrau & C., Vicente Ferreira da Costa, Francisco Severiano Rabello & F., Manoel da Silva Santos, e outros foram chamados pela sessão do contencioso da thesouraria provincial a pagar o mesmo imposto (*Correio Pernambucano* n. 6) allegam tambem não deverem, e iguaes reclamações pretendem apresentar.

Esta relação de devedores provém da desordem em que o fallecido agente deixou a escripturação a seu cargo.

O annuncio de que se trata precede por lei o chamamento á juizo, e neste ha de defender-se; e certo que isto não constitue dezar a ninguem, nem fallencia.

Quanto ao imposto de 20 %, acontece com a casa commercial do abaixo assignado o que aconteceu as bem consideradas casas dos Srs. Isidoro Bastos & C., João da Silva Farias & C., Antonio de Moura Rolim, Compiano & Cordeiro, David Bowm, e muitos outros (*Correio Pernambucano* n. 7) que se discuidam do pagamento á bocca do cofre, para o que a lei lhe concede faculdade de pagar antes de serem ajuizados, o que a casa do abaixo assignado já mandou fazer.

Quanto ao mais do *Liberal* não responde o abaixo assignado, porque o seu credito e o de sua casa commercial, não póde estar sujeito a estes meios turtuosos.

Espera que os tribunaes do paiz punindo o defamador lhe dê a condigna reparação.

Recife, 21 de janeiro de 1871.

Candido C. G. Alcoforado.

Eleição—DA FESTE DE SANTO AMARO EM JABOATÃO, PARA O ANNO PROXIMO VINDOURO DE 1872.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. capitão Juvino Coelho da Silva.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D Maria de Jesus Pessoa de Mello, proprietaria do engenho Pereira.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. José Henriques Trindade.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Joaquina do Gusmão, esposa do Illm. Sr. commendador João Pinto de Lemos Junior.
Juizes protectores.
O Illm. Sr. tenente-coronel Antonio de Pinho Borges, e a Exma. Sra. D. Anna, esposa do Illm. Sr. capitão Ignacio Pereira da Silva.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca Pereira da Silva.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. capitão José Francisco Pereira da Silva Junior.
Escrivãa por devoção.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Virissimo Paes Barbosa.
Manoel Francisco Vidal de Negreiros.
Francisco Felix de Mello.
Antonio Affonso da Costa Carvalho.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Procurador geral.
O que tiver de ser eleito na proxima reunião da irmandade do Santissimo Sacramento.
Thesoureiro.
O que tiver de ser eleito na reunião da mesma irmandade do Santissimo Sacramento.
O vigario, *Manoel Espeiridião Muniz.*

NOUTEIROS.
1.ª noute.
Os Illms. Srs.:
Luiz de França Jorge Barreto.
Severino Paes Cabral.
Antonio José da Rocha.
José Vicente Ferreira.
Nicoláo Marques Carneiro.
2.ª noute.
Luiz de França Pinheiro.
Francisco José de Salles.
Francisco Silvino de Farias.
Vicente Gomes da Silva.
Joaquim Bernardino de Senna.
3.ª noute.
Tenente José Fernandes da Silveira Daltaro.
Manoel Malaquias Franco.
Bernardino da Costa Santos.
José da Costa Santos.
José Ignacio Rodrigues.
4.ª noute.
Capitão João Francisco Emeterio Portella.
José Martins Apolinario.
Amaro Francisco do Espirito-Santo.
José Francisco Ribeiro Ribas.
Joaquim Hygino do Rego Dantas.
5.ª noute.
Manoel Faustino do Carmo.
Manoel Gomes dos Santos Farias.
João Antonio de Mello.
Urbano Pereira da Silva.
Manoel Pedro da Silva.
6.ª noute.
Manoel Cavalcante de Araujo.
Francisco Cavalcante de Araujo.
José de Souza Cavalcante.
Caetano de Souza Cavalcante.
Antonio Cavalcante de Araujo.
7.ª noute.
Alferes Theodoro João da Cunha.
Rufino Thomaz de Aquino.
Tertuliano Pereira de Salles.
Saturnino José Gorgonho.
8.ª noute.
Todos os negociantes desta povoação.
9.ª noute.
Todos os solteiros e solteiras.
O vigario, *Manoel Esparidião Muniz.*

Alagoas

Auto da benção e mais solemnidades feitas no convento do Carmo, hoje capella do cemiterio publico desta cidade, sob a invocação de NOSSA SENHORA DO O', como tudo melhor abaixo se declara:

Anno do Nascimento de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO de mil oito cento e setenta, quadragesimo nono da independencia e do imperio do Brasil, ao 1.º dia do mez de novembro do dito anno, nesta cidade de Alagoas, na igreja do convento do Carmo, presentes os reverendos capuchinhos vice-prefeito da Penha, Frei Fidelis Maria de Fognano, e Frei Pelino de Castrovalva, autoridades locaes, camaristas e avultado numero de cidadãos reunidos a convite do reverendo Frei Fidelis Maria de Fognano, para assistirem a solemnidade do benzimento da mesma igreja, destinada a servir de capella do cemiterio publico, construido a expensas do cofre provincial com o auxilio dos fieis da freguezia, pelo mencionado missionario frei Fidelis, encarregado pelo governo da provincia da administração do serviço do dito cemiterio, foi declarado que estando finda a mão de obra da capella, e a mesma em estado de nella se celebrarem os officios divinos, que em attenção a commodidade publica, desde já a entregava a serventia do culto religioso, precedendo o respectivo benzimento, a collocação das sagradas imagens em seus altares, visto ter a referida igreja permanecido por muitos annos em estado de completo abandono prestes a desabar e o seu sagrado recinto servido de abrigo aos animaes e a outras profanações; e para que conste a data da rehabilitação da dita capella o juiz provedor de capellas mandou por mim escrivão da provedoria lavrar o presente auto que assignou com os missionarios e mais circumstantes, que assistiam a ceremonia de cujo auto o dito juiz determinou-me que extrahisse uma copia authentica para ser archivada na camara municipal, sendo o original remettido ao Exm. presidente da provincia, ficando a capella sob a invocação de NOSSA SENHORA DO O'.

E eu Joaquim Ignacio Loureiro, escrivão privativo da provedoria, que o escrevi e assignei.—Antonio José de Carvalho, provedor interino de capellas.—João de Carvalho Fernandes Vieira, juiz de direito da comarca.—O promotor publico, Aurelio Numeriano Pontes da Silveira.—Antonio José Pinto de Albuquerque, pró-presidente da camara municipal.—Antonio Francisco Maia.—João Carlos Leite. — Sebastião Francisco de Carvalho. — Josaphal Pereira Baracho.—O secretario da camara, Argemiro Camerino dos Santos.—Frei Fidelis Maria de Fognano, missionario apostolico e vice-prefeito.—Frei Pelino de Castrovalva, missionario capuchinho.—Padre José de Souza Barbosa, coadjuctor pró-parocho.—Henrique Pereira de Lima Juazeiro.—Thomaz Fernandes de Amorim.—Domingos José do Espirito Santo.—Antonio José de Cerqueira Valente.—José Luciudo dos Santos.—Messias de Carvalho Guimarães. — Alcebiades Monteiro de Cerqueira Valente.—Francisco Leocadio Vieira.—José de Farias Lobo.—Clodoaldo Jove da Cunha.—Bernardino de Albuquerque S. Souto.—Manoel Lazaro de Oliveira.—Silvestre Pereira de Araujo.—Manoel Joaquim de Moraes.—Manoel de Paiva Coelho.—Francisco Frederico de Cequeira Valente.—Joaquim Ignacio Loureiro.

Senhores redactores. (*)—Queira Vv. Ss. declarar por seu conceituado jornal se o abaixo assignado teve parte alguma, directa ou indirecta, na publicação do soneto inserto no *Diario* de sexta-feira, 20 do corrente, sob a epigraphe: A. M. F. etc.—715 e assignado:—*O cumprimento das obrigações.*

Recife, 21 de janeiro de 1871.

A. de Souza Pinto.

O Exm. Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.

Gratos que somos, vimos perante o publico agradecer a S. Exc. o ter-nos alcançado a mercê do governo, que nos dá direito á quota proporcional para alugueis de casa.

S. Exc., coroado dos virentes louros de uma gloriosa campanha, alma nobre e generosa, reconheceu ao chegar de sua illustre peregrinação á esta provincia, que os vencimentos dos officiaes eram mui diminutos, por demais insufficientes para o sustento e brilho, bem que modesto, da classe de que elle é uma das glorias mais esplendidas; seu espirito esclarecido sobre a materia apoderou-se da verdade; e com aquella franqueza e dignidade que lhe são naturaes não trepidou em fazer uma representação ao governo imperial neste sentido.

Bem depressa a acceitação e em seguida a ordem expedida pelo governo, para que fosse-nos feito dito pagamento, provam a justiça da representação de S. Exc.

Conhecendo o justo valor do serviço ou devida mercê que obtivemos por via de S. Exc., e sentindo a voz da gratidão que nos falla n'alma, não podiamos, não deviamos deixar de fazer ouvi-la; cedendo, pois, aos impulsos generosos e sinceros de nossos corações, que não dobram, que não se aviltam descendo á vis e ignominiosas bajulações, mesmo para com as grandes eminencias, pedimos á S. Exc, que acceite estas palavras como a expressão do nosso dedicado reconhecimento.

Recife, 19 de janeiro de 1871.

. . .

Gabinete Portuguez de Leitura.

Reunem-se hoje os distinctos membros do conselho deliberativo; e se existe um assumpto digno da mais desvelada e séria attenção, é sem duvida alguma a definitiva deliberação de poder ou não funccionar na séde do Gabinete a beneficente sociedade Monte-Pio-Portuguez. Entendemos que, se até agora as transactas direcções com a approvação da assembléa geral de boa vontade se prestariam á dar casa gratis (graças á sua philantropia), com muito mais razão parece-nos que o poderá fazer a actual, mediante uma modica e razoavel retribuição pecuniaria, que aliás consta-nos não lhe ser de todo desconhecida. Não vemos inconveniente algum para que deixe de ser acceita; se ella assim o julgar em seu alto criterio, como é de esperar, visto que tem consultado os interesses da nossa associação, e cremos tambem que obrará de accordo com a opinião dos Srs. associados.

Deixamos ahi um alvitre e nada mais; desejamos em todo o caso que a direcção do Gabinete, acceitando este ou outro melhor (que será bem vindo), venha, como muito convem, á um accordo, para o que fazemos os mais ardentes votos.

E' de lamentar que muitas vezes n'estas cousas, onde não deve haver nem sombra de capricho e má vontade, elles tão pronunciadamente se revelem em pura perda dos interesses da nossa associação. Não precisaremos lembrar que, além de ser uma instituição filha da outra, todos somos os mesmos; mandam, portanto, as leis da civilidade que nós, para com uma associação de *caridade*, nos portemos de maneira que não possa ser estranhado o nosso procedimento.

Concluimos rogando ao Sr. presidente do conselho a expedição de suas ordens ao respectivo empregado, no sentido de serem avisados todos os Srs. conselheiros em exercicio, consideração esta que deixou de haver para com alguns na ultima sessão.

Alguns socios do Gabinete.

(*) Não foi o Sr. Souza Pinto quem nos entregou a poesia á que se refere.

A Redacção.

N. 376. — A CONSTITUIÇÃO E O SANGUE.— Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve-se purificar e faze-lo sandavel, de contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior. Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da salsa parrilha de Bristol. Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico Detergente e restaurativo vegetal, arranca até os aliceces da enfermidade, e converte n'um baluarte de suúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor. Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

N. 377. — A DIFFERENÇA ENTRE A VIDA E A MORTE.—Esta é a distincção entre a salsa de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, e aquelle purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada póde deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma molestia natural, trabalhando no systema venenoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, cancros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abcessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saude e o vigor á todos os orgãos por onde circulam.

COMMERCIO.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em liquidação paga o 34º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JANEIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar bruto da Parahyba — 2$150 por 15 kilos posto a bordo frete de 40| e 5 0|0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 7/8 d. por 1$000

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 15 d/v 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — 15 d/v 1/2 0/0 de desconto.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20		556:340$105
Idem do dia 21		35:292$682
		591:632$787

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	84	
" " com generos	285	369
Volumes sahidos com fazendas	163	
" " com generos	328	491

Descarregam hoje 23 de janeiro.
Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Patacho inglez—*Endora*—varios generos.
Brigue portuguez—*Colete*—idem.
Barca franceza — *Arche d'alliance* — carvão de pedra.
Brigue norte-allemão—*Megart*—varios generos.
Barca ingleza—*Redbreast*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Barca ingleza—*Delphim*—varios generos.
Brigue portuguez—*Desempenho* — varios generos.

Despachos de exportação no dia 20 de janeiro

— Na barca ingleza *Kerelaw*, para o Canal carregaram: Rabe Schmetteau & C. 46 saccas com 3,231 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Koh-i-noor*, para Liverpool carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 39 saccas com 6,827 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Sant André*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C. 155 saccas com 11,260 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata carregaram: Baltar Oliveira & C. 200 barricas e 100 meias ditas com 29,396 kilos de assucar branco.

— No hiate portuguez *Elephante*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 barricas com 11,411 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Constance*, para o Canal carregaram: Johnston Pater & C. 1.800 saccos com 135,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hollandez *Jong Evat*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C., 500 barricas com 56,724 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,387 kilos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Gladiatus*, para Hamburgo carregaram: Keller & C 1,500 couros verdes salgados com 31,500 kilos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	"	500
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	"	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	"	177
Assucar branco	"	250
Idem mascavado	"	160
Idem refinado	"	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	"	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	"	675
Idem de mamona	"	525
Batatas alimenticias	kilog.	103
Baunilha	"	5$45[illegible]
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	"	300
Idem genebra	"	330

ILEGÍVEL

Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho do cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grades	duzia	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	2$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	66
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	milhes	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	milhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1871.

O 1.º conferente.—*Joaquim A. Wanderley.*

O 2.º conferente — *Manoel A. Viegas Junior.*

Approvo. — Alfandega, 21 de janeiro de 1871.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20	49:783$054
Idem do dia 21	1:221$748
	51:004$802

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 20	94:928$671
Idem do dia 21	2:573$938
	97.502$609

PRAÇA DO RECIFE

EM 21 DE JANEIRO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções a 23 5/8, 23 3/4 e 23 7/8 d., durante a semana; sendo o total dos saques realisados £.... 40.000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$900 a 8$200, o de Macaió e Parahyba, posto a-bordo, este a 8$700 e aquelle a 8$800 por arroba ou 15 Kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$150 a 2$800, o bruto de 2$330 a 2$450 e o do Canal a 2$150 para baixo por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$760 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu se a retalho a 16$ e em atacado de 14$ a 14$500 por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$600 a 9$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$ a libra e a franceza a 1$100.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$260 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um e o prato a 700 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 16$ a arroba do novo.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa e Figueira venderam-se de 210$ a 230$ e os de outros paizes de 260$ a 210$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES.—Do algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool, a vela, a 3/4 sem capa, a vapor, a 7/8 idem; da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, para o referido porto a 7/8 e 5 %, a vela. Do assucar d'aqui para Liverpool em lastro, a 25/ e 5 % e para o Canal a 40/ e 5 % annual; de Maceió para o mesmo porto a 45/ e 5 % feito.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Aracaty—15 dias, hiate brasileiro *Pernambucano*, de 54 toneladas, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 7, carga algodão; a ordem.

Westervick —80 dias, brigue dinamarquez *Danmark*, de 274 toneladas, capitão G. Fleischer, equipagem 10, carga madeira; a ordem. Seguio para o Rio de Janeiro.

Trieste—90 dias, patacho hollandez *Gezusters*, de 165 toneladas, capitão I. Ridder, equipagem 9, carga 2304 barricas com farinha de trigo; a Brandi Kramer & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Terra-Nova—35 dias, escuna ingleza *Kate*, de 139 toneladas, capitão Joseph Earl, equipagem 7, carga 2227 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—13 dias, barca ingleza *Diogenes*, de 447 toneladas, capitão Comghey, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Lisboa—44 dias, brigue portuguez *Cotete*, de 228 toneladas, capitão João Francisco Galvão, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Eusebio Raphael Rabello & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Maceió—Patacho inglez *Douro*, capitão Alexandre Taylor, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Helen Finlayson*, capitão G. I. Seator, carga algodão.

Observação

Suspendeu do lamarão para Bahia a barca franceza *Corneille*, capitão Percepied, carga parte da que trouxe de Southampton.

Dia 22.

Não houveram entradas e nem sahidas até meio-dia. Apparece a leste uma barca ingleza.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica da provincia de Sergipe, se faz publico que o praso de sessenta dias para o processo de habilitação e inscripção dos candidatos ás cadeiras de philosophia, rhetorica poetica e inglez do Atheneu Sergipense ficará aberto na data da publicação do presente edital no jornal official em diante, devendo ter lugar o respectivo concurso na fórma do regulamento de 24 de outubro ultimo, no sexagesimo primeiro dia.

Directoria da instrucção publica 22 de dezembro de 1870.—O escripturario, Severiano Cardoso.—Conforme.—O chefe de secção, Oseas do Oliveira Cardoso.

DECLARACOES.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma nas ruas, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que os ciscos devem ser depositados em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 19 de janeiro de 1871.

João Marques Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber aos moradores desta freguezia que só poderão deitar lixo nas ruas das dez horas da noute até seis da manhãa em vasilhas, ou então em occasião que passar a carroça que tem de conduzir; assim como os conductores de carne verde do matadouro para os açougues, são obrigados a trazerem as suas carroças cobertas com toalhas limpas, sob pena de serem multados, segundo as posturas da camara municipal.

Recife, 15 de janeiro de 1871.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa, continúa a receber propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente para fornecimento do pão que tiverem de consumir nos mezes de fevereiro e Março os estabelecimentos pios á seu cargo inclusive o asylo, assim como os medicamentos que durante o mesmo tempo houver de precisar o referido asylo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32	161$000

Rua da Matriz da Boa-Vista.

Casa terrea n. 56	202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000

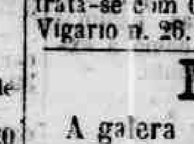
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

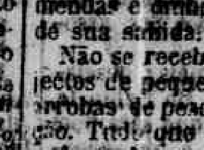
Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate *D. Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros: trata-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

Maranhão.

A galera portugueza «Nova Amizade» capitão Manoel Francisco dos Santos, segue no dia 25 do corrente para o indicado porto, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



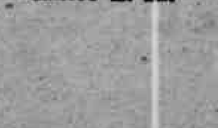
Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de fevereiro o vapor *Paraná* commandante J. de F. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, que se acha fundeado no ancoradouro da carne secca descarregando e carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul. Este navio se acha em bom estado, apparelhado e completamente prompto para viajar: para tratar, os pretendentes devem dirigir-se á José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

CEARA'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA
O
PORTO

Acha-se proposto o brigue portuguez *Seixas I*, e pretende seguir com a possivel brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

CEARA'

O hiate *D. Luiza* seguirá a 21 deste; para a carga pouca que lhe falta e passageiros, trata-se com Gomes de Mattos Irmãos na rua do Vigario n. 26.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracajú'

Da Bahia espera-se a todo o momento o patacho *Tres Amigos*, e depois de descarregar a carga que traz para este porto, seguirá para o Aracajú sem demora: por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de embarcar carga, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DE

magnifica mobilia, piano, louças, um bello faqueiro de prata de lei, e outros artigos de casa decente, quasi todos novos e do melhor gosto e perfeição, assim como de um cabriolet de duas rodas (Dog Gart) com arreios e cavallo ensinado para o mesmo

a 25 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Illm. Sr. coronel Barros Falcão, e por conta de uma familia recentemente retirada d'esta provincia, consistindo em uma superlativa guarnição completa de jacarandá para sala de visitas, um lindo piano novo de suavissimas vozes, com cadeira e estante para musica, perfeitos espelhos grandes dè molduras douradas, bellos toucador e lavatorio com pedra marmore e espelhos, estantes grande e pequena para livros, cadeiras avulsas, mesas para jogo, secretaria moderna e aparadores do melhor gosto, sendo estes artigos quasi todos de jacarandá, mesa elastica para jantar, sofá, cadeiras diversas e de balanços, commodas, guarda-louças e guarda-vestidos bem construidos, etageres, marquezas e marquezão, quartinheiras e bidet de amarello a maior parte, estrados, trem de cozinha e jarros para agua, garrafas e copos para vinho e agua, um valioso apparelho de porcelana dourada e outro do commum para mesa, compoteiras, jarras, lanternas, candelabro e outros crystaes de apurado gosto, inclusive um faqueiro completo com as peças de prata de lei, e de outros artigos, os quaes não é facil apparecerem de melhores qualidades:

Quarta feira

pelas 10 horas da manhãa, na casa nova sita no caes do Capibaribe n. 30.

Adverte-se que irá mais em leilão d'este dia, ao caes do Capibaribe, um elegante phaeton de construcção franceza, para um e dous cavallos em perfeito estado, sem arreios.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 9º anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife.—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participem-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— No café Imperatriz precisa-se de um criado escravo ou livre.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que neste genero hoje possue: tambem não nos poupamos em consa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da barateza dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 5 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, do Barão da Victoria outr'ora Nova.

S. Francisco de Paula de Caxangá.

A festa d'este caridoso santo terá lugar no dia 5 de fevereiro, com toda a pompa possivel.

Precederá a ella o levantamento da bandeira no dia 4 as 6 horas da tarde, entrando as 8 horas da noute uma ladainha.

A festa entrará as 11 horas da manhãa e a ladainha as 7 horas da noute, orando ao evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello.

A parte musical está confiada ao distincto professor Francelino que fará executar uma das melhores missas do maestro Santos Pinto cantando um dos solos o Illm. Sr. João Pereira Rabello Braga, que por devoção a isso se presta e antes a Sra. D. Helena Sangles e varios artistas de merito.

Ao subir a tribuna sagrada o Rvm. pregador o distincto professor Francelino fará tocar umas variações sobre uma das melhores musicas conhecidas.

Finda a festa soltar se ha um grande balão e durante a tarde se soltarão outros.

A musica do distincto 9º batalhão de linha tocará tanto na vespera como no dia da festa as melhores musicas de seu repertorio.

Finalisará a festa com um bonito fogo, feito por habil artista, queimado as 9 horas da noute.

CAXANGA'

Devendo ter lugar no dia 5 de fevereiro vindouro a grande festa de S. Francisco de Paula os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo 3 omnibus de manhãa e um a tarde, sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ENSINO PARTICULAR

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a leccionar latim, francez, rhetorica e primeiras lettras em casas particulares, ou em algum collegio, podendo ser procurada á rua do Padre Floriano n. 49, ou a rua das Laranjeiras n. 19. Promette se assiduidade, desvelo, adiantamento e modicidade nos preços.

Aluga-se

a casa da Capunga na rua da Amizade n. 21, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 1 quarto atras da cozinha, quintal muito grande, portão do lado, a chave se acha junto n. 19: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
—— FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

ENSINO PARTICULAR.

O professor publico João Landelino Dornellas Camara, nas horas vagas presta se a ensinar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção primaria; ás pessoas interessadas podem tratar com o mesmo, a rua do Rangel n. 40.

Aluga se

uma casinha de pedra e cal na rua Imperial na primeira travessa a entrar para a Cabanga, por preço commodo: na rua do Coronel Suassuna, 2º andar, sobrado n. 4.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que dissolveram amigavelmente e de commum accordo com seus credores, a sociedade que tinham na freguezia do Poço da Panella em um estabelecimento de molhados sob a firma de Maia & Mello, ficando a cargo do socio Mello todo o passivo e activo da extincta firma, e ficando o socio Maia exonerado e pago do seu capital. Poço da Panella 21 de janeiro de 1871.

Francisco Gonçalves Maia.
Marcelino Augusto Paes de Mello.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3376 com 5:000$000, um meio n. 2060 com 200$, um meio n. 1583 com 100$, dous quartos n. 2326 com 100$000, um quarto n. 1354 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife (180.ª) que se extrahirá sexta-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

N. 8—PATEO DO PARAIZO—N. 8.

Escola particular do sexo feminino

Anna de Queiroz e Albuquerque faz publico e em particular scientifica aos pais de suas alumnas que mudou a sua residencia para o pateo da igreja do Paraizo, sobrado n. 8, 2º andar, onde continúa no exercicio do seu magisterio. Aquellas pessoas que, por ficarem mais distantes da escola, ou por outra qualquer circumstancia, quizerem que suas filhas venham de manhãa e voltem as 6 ou 7 horas da tarde, o poderão fazer, mediante uma paga razoavel. A mesma professora afiança o mais disvellado cuidado no andiantamento de suas alumnas, como o tem feito até hoje.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Creoulas n. 61, com muitos commodos e quintal murado: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou no sitio ao pé da mesma casa com João José da Cunha Lages.

AMA.

Precisa-se de uma ama prra cozinhar e engommar para casa de pouca familia; a tratar na esquina da rua da Madre de Deos n. 48.

ROUBO.

Sabbado 21 do corrente a uma pobre mulher roubaram na rua do Hospicio, a 1 hora da tarde o cavallo, unico bem que possuia, e uma porção de roupa que levava para lavar na Varzea. O cavallo é pedrez ou ruço sujo de crinas escuras, com marca n'um dos quartos. A roupa contém diversas marcas: quem apprehender o ladrão e os objectos roubados póde dar informações na mesma rua do Hospicio n. 22, no collegio de Santa Genoveva junto ao quartel, que será gratificado.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco
Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os senhores conselheiroos para sessão ordinaria, que deve ter lugar segunda feira 23 do vigente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de janeiro de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no cartorio do escrivão Motta n. 17, 1º andar da rua estreita do Rosario.

Aviso ao respeitavel publico.

Manoel Affonso Regueira mudou sua encadernação da rua das Trincheiras n. 5 para a rua do Imperador n. 15, defronte da igreja de S. Francisco, onde espera ser obsequiado por seus freguezes e amigos, tanto em encadernações e livros em branco como em impressos, contas, bilhetes e disticos, e naquillo que for tendente á sua arte de encadernador.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar em um engenho desta provincia, portuguez, latim, francez e musica, o engenho é distante da via-ferrea 5 leguas; quem pretender dirija-se á rua das Calçadas n. 10, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um portuguez para empregado de engenho: no pateo da Cinco Pontas n. 130.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes, proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febre e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha: e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecentos de im A. Caors, J. da C. Bravo & C., Maurer P.

Festa do Poço.

No dia 23 do corrente haverão, além dos trens ordinarios, outros que forem necessarios para folgadamente conduzirem as pessoas que quizerem assistir ao levantamento da bandeira de N. S. da Saude, e tambem outros sufficientes para a volta partindo do Caldeiro na noute da bandeira as 10.35 e nas noutes das novenas as 9.40, os quaes tocarão em todos os pontos.

Desta data até o dia 3 de fevereiro haverão bilhetes de ida e volta, como nos domingos e dias santificados.

Os trens para o dia 2 de fevereiro serão em tempo annunciados.

Escriptorio da companhia, 23 de janeiro de 1871.

William Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua Nova n. 45, 2º andar.

ILEGÍVEL

COLLEGIO
DE
S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB

A immediata direcção dos Srs. bacharel Ayres de Albuquerque Gama e seu proprietario Joaquim Teixeira Peixoto Filho, sendo este o director das aulas primarias, e aquelle tomando ao seu zelo e direcção os estudos secundarios.

Este collegio acaba de mudar-se proximamente para o vasto e bem arejado predio á rua do Duque de Caxias n. 6 : onde continua a receber alumnos internos e externos para todas as materias pertencentes ao curso de instrucção primaria e secundaria.

CONSEQUENCIA DA GUERRA ACTUAL

Muitas pessoas estão persuadidas de que a França acha-se em estado de não poder esquivar-se á acção de um inimigo que busca aniquila-la e que procura dar-lhe o ultimo golpe.

Essas pessoas enganam-se, porém, porque a França fará heroicos esforços para vencer o implacavel inimigo que só almeja sua ruina e enfraquecimento !

O governo francez acaba de fazer um novo appello ao patriotismo do povo e chamou ás armas todos os cidadãos até a idade de 40 annos.

Em vista dessa decisão, o Sr. Dreyfus, negociante á rua da Cruz n. 20, resolveu fazer todos os sacrificios para liquidar o mais depressa possivel o seu estabelecimento, afim de poder partir para França sem demora e sem nenhum empecilho. Para isso elle reduzio consideravelmente os preços dos objectos do seu commercio, dando assim cópia do seu interesse em vende-los.

Basta lêr os preços abaixo mencionados para ficar-se convencido de que os objectos são antes dados do que vendidos.

Exemplos

Lenços de seda da India, grandes, de côres, para tabaquistas, objecto geralmente vendido á 5$ por 3$.

Agua de Colonha superfina, que em toda parte custa 1$500 por 700 rs.

Lenços bordados de verdadeira cambraia fina de 1$500 para cima.

Collarinhos e punhos de linho fino e rendas, para senhora, por 2$900.

Franjas e galões para guarnecer vestidos, cada peça de 5 e 6 metros por 9$200.

Camisas de meia, finas, cada uma por 1$750.

Ditas dita extra-fina dita dita 2$750.

Camisas de verdadeira flanella de saúde, preparadas pelo Dr. Bourdonnay, contra a epidemia, cada uma por 3$900.

Ditas dita em fórma de collete por 3$500.

Ditas de madapolão forte com peito de linho fino e punhos e collarinhos de tres dobras, cada uma por 3$900.

Ditas ditas bordadas por 4$400.

Grande sortimento de joias, taes como brincos, botões de punho e collete, broches, cadeias para relogio e grampas, cada um ou cada par de 300 rs. para cima.

Porta charutos á 1$ e 1$500. Este objecto vale o duplo.

Objectos de phantasia de esmalte fino, caixas para joias e caixinhas de pó de arroz de 1$800 para cima.

Todos estes objectos são garantidos por suas qualidades superiores.

A venda só durará até principios de fevereiro proximo.

Poder-se-ha consultar á seu respeito os freguezes do Sr. Dreyfus, que todos se mostram satisfeitos com as compras feitas no seu estabelecimento da rua da Cruz n. 20, 1º andar.

Hᵉˢ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

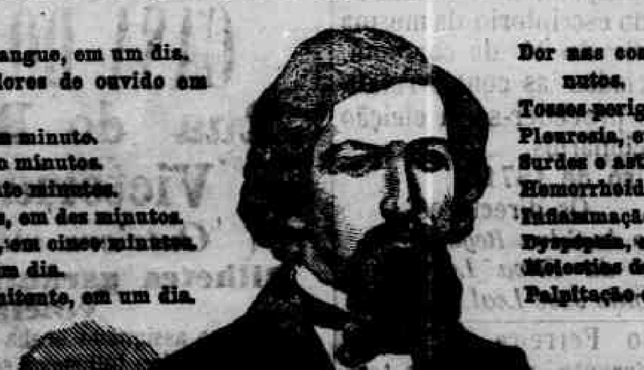
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em des minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em des minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
[illegible] rua larga do Rosario. N. 34.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cⁱᵉ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á partedisso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cⁱᵃ.**
Bahia, **Hasse y Cⁱᵃ.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cⁱᵃ.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 47

PARIS — Belloc

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

[illegible]

Na mesma pharmacia acha-se o [illegible] O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA [illegible]

Deposito, em Rio de Janeiro [illegible] Pernambuco, P. Maurer [illegible] Vᵉ Ang. Bello. [illegible]

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro no Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferragineo tem todas as propriedades do oleo e o ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel aos demais preparados [illegible] pelas [illegible] que convem em todos os casos onde se emprega o ferro. [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Capitães de campo.

Na rua do Corredor do Bispo, sitio n. 31, precisa-se fallar a algum senhor capitão de campo nestes tres dias. Na mesma casa acima precisa-se alugar uma escrava e um moleque de 12 a 14 annos, paga-se bem.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volumenitidamente impresso e cartonado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos : na photographia Imperial, rua do Cabugá n. 18.

ATTENÇÃO

Quem se julgar credor do casal do finado Barão de Cruangy, queira dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 19, dentro do praso de oito dias.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 13.

Ama

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia.

Ama.

Offerece-se uma mulher portugueza para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar : quem della precisar dirija-se á rua do Amorim n. 36, que se dirá quem é.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Posse á nova mesa.

São pelo presente convidados todos os funccionarios da mesa que finda, como os que teem de funccionar no presente anno de 1871, à reunirem-se no dia 24 do corrente mez, no respectivo consistorio as 2 horas da tarde, afim de ter lugar a referida posse.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

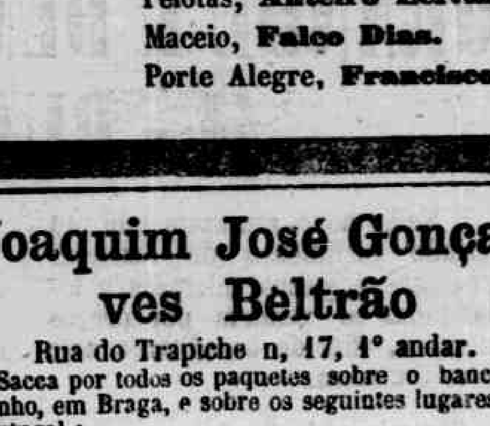
— Precisa-se de uma preta de boa conducta, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 49, armazem.

— No caes do Capibaribe, casa com portão de ferro confronte a serraria, deseja-se fallar aos senhores capitães de campo.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e recados : á rua do Cabugá n. 18. sobrado

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Direita, loja de chapeos n. 61.



CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol. 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

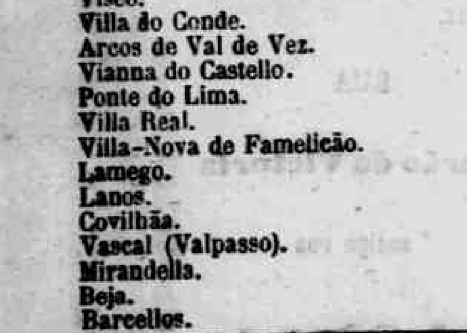
INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.



CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Ama

Na rua de S. Francisco n. 48 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et oncineux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les *EFFLORESCENCES*. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

[illegible]

— Pão de Santo [illegible], [illegible] terças e sextas-feiras, na padaria da rua da Guia n. 56.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

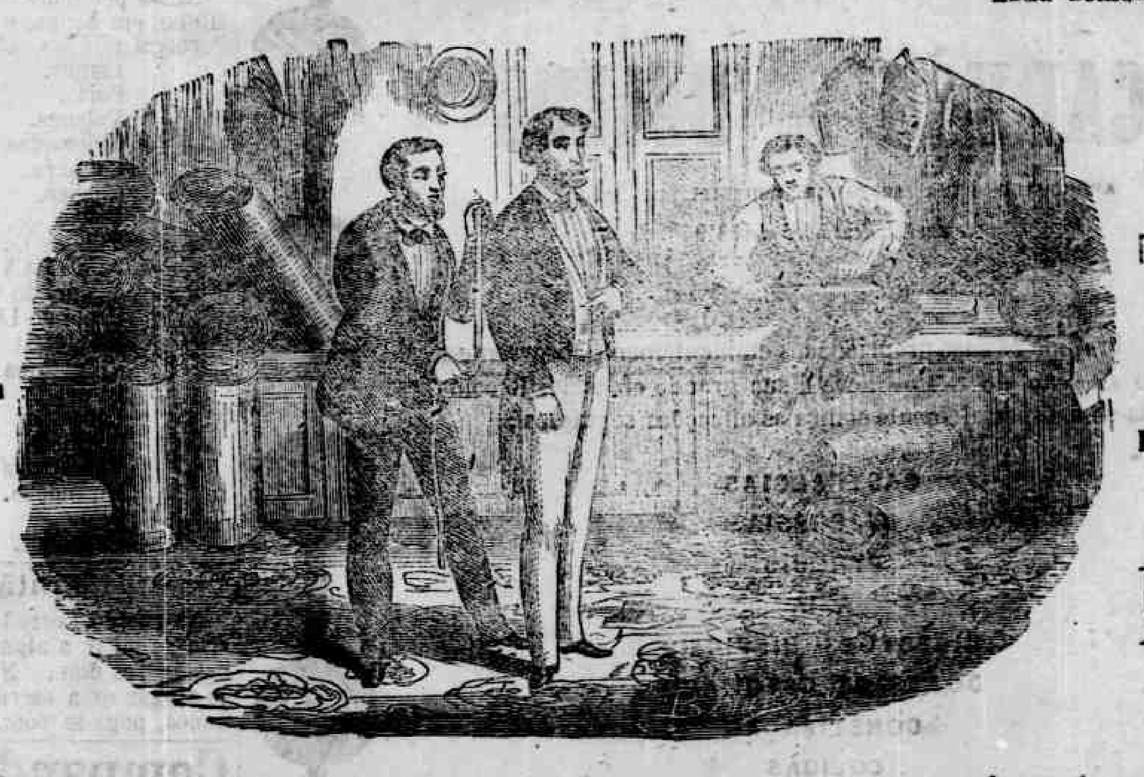
Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA
N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accеio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se uma casinha na freguezia da Varzea, [illegible] rua do Fogo, tambem se vende ; quem pretender [illegible] [illegible] [illegible] 2, primeiro andar.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas, ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

— O Sr. Braz Fernandes Feijó, subdito hespanhol, deixou de ser criado do abaixo assighado desde o dia 18 do corrente.

Antonio José Ferreira Alves.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para andar com um menino.

Ama.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua dos Pires, taberna n. 64

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

CASA

Aluga-se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades : pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua estreita do Rosario n. 14.

Indemnisadora.

A direcção da Companhia Indemnisadora convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral no escriptorio da mesma companbia ao meio dia de 24 do corrente, afim de serem apreciadas as contas relativas ao anno findo e proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recife, 20 de janeiro de 1871.

Os directores,
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.
Antonio José Leal Reis.

— O Sr. Francisco Ferreira de Novaes desde o dia 15 do corrente, nada mais tem com os negocios da casa de Alves & C.

Recife, 20 de janeiro de 1871.

Alves & C.

AMA

Precisa-se de uma ama fiel e de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia : Dirija-se a rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

AVISO

Desappareceu da casa n. 32 da rua do Lima em Santo Amaro das Salinas, na sexta-feira 13 do corrente, uma cabra e um bóde, ambos de côr preta, tendo o bóde o signal, que além de ser muito lanzudo tem uma pluma branca na frente da cabeça, cujos animaes foram encontrados no mesmo dia puchados por um rapaz entre a ponte de Santo Amaro e de Santa Isabel ; roga-se as pessoas que delles derem noticia ou mesmo que por engano os tenha comprado, o favor de os mandar levar a referida casa que será indenisado de todas as despezas.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua Nova n. 24.

— [illegible] João Borata de Almeida [illegible] [illegible] Trilhadeiras [illegible] de Hortas, sobrado n. 15

TRILHOS URBANOS
DO
Recife ao Apipucos.

Na noite de 23 do corrente haverá além dos trens da tabella mais um do Caldeireiro ao Recife ás 10 horas e 35 minutos, parando nos respectivos pontos, para sufficiente condução das pessoas que forem assistir a bandeira de Nossa Senhora da Saúde no Pôço da Panella ; e nas noites das novenas haverá sempre um que partirá do Caldeireiro as 9 horas e 10 minutos, tocando tambem em todos os pontos.

Os trens para o dia 2 de fevereiro serão em tempo annunciados.

Escriptorio da companhia, 20 de janeiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

ENGENHO

Arrenda-se ou vende-se o engenho S. Boaventura junto á estação da via-ferrea de Ribeirão, á tratar com o proprietario no mesmo engenho, ou na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14 ; outro sim, traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, distante 1 leguas da estação de Una, vendendo-se a safra fundada para 2,000 pães.

— Manoel Luiz Ribeiro e Manoel Ferreira Coelho fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 10 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita á rua da Esperança n. 37, ficando o ex-socio Coelho na posse do estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação, retirando-se o ex-socio Ribeiro pago e satisfeito de seu capital e lucros.

D. Rosa Francisca de Souza Coelho, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu muito presado marido o finado José Antonio dos Santos Coelho, segunda-feira 23 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos do finado, para que se dignem assistir a este acto puramente de religião e caridade que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia acima as 6 horas da manhãa.

Grande hotel na povoação da Varzea

O proprietario deste hotel offerece ao publico, toda commodidade que for necessaria.

Encontrarão alli, toda e qualquer comida, espiritos, com asseio e promptidão.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio preço commodo.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem : na rua Direita n. 127.

— Aluga-se um grande telheiro nos Coelhos proprio para qualquer officina : á tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5.000$000 em dous quartos de n. 3376, a de 400$ em um meio de n. 2001, a sorte de 200$ em um meio de n. 2060, a sorte de 100$ em outro meio de n. 1583, outra sorte de 100$ em dous quartos de n. 2326, e mais tres quartos de n. 1354 com outra sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria (179) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de S. Bom Jezus dos Martyrios do Recife, que será extrahida sexta-feira 27 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa [illegible]

Ama

Na rua do Bom Jezus (antiga da Cruz) n. 27, precisa-se de uma ama para [illegible] e engomar para homem solteiro.

— Precisa-se de [illegible] : na padaria da rua do Rangel n. 2.

— Precisa-se de [illegible] estrangeira : a tratar no Corpo Santo n. 13.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece sempre ... a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

INSTRUCCÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus disciulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres anno, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Póde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.
DIRIGIDO PELO BACHAREL
Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, ... em todas as boticas e casa de cabelleireiro...

Precisa-se de uma ama ... na rua do Rosario ... estação da Encruzilhada.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

VENDAS.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 14.

PAPEIS

— Vende-se ... gostos mais modernos, ... guarnições, ... na travessa da Madre de Deus n. 14.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de balanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Lenços de labyrintho.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, em casa de Chalaça & Neves, bonitos lenços de labyrintho feitos no Aracaty.

VENDE-SE

hotel central, sito no povoado dos Montes, estação de Una, rua da Concordia n. 10, e o motivo de se vender é porque o dono quer mudar de precedente: a tratar na rua Direita n. 16, ou com o dono no mesmo hotel.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Popelinas baratas

na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova)

Alpacas e lãs baratos

na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Saias bordadas

Completo sortimento, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga ruã nova)

Corpinhos

De combraias de apurado gosto, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova).

Aos bahuleiros

Existe um pequeno numero de caixas de pinho vasias: vende-se barato na fabrica do gaz.

Aproveitem

Vende-se um carro novo para trabalhar na alfandega: a tratar na travessa das Cruzes n. 15, 2º andar, das 7 ás 10 horas da manhãa.

Cemento de boa qualidade

Cada barrica pesando para mais de 10 arrobas, á preço de 10$ a barrica: no caes 22 de Novembro, armazem n. 24

— Vende-se um bom silhão quasi novo: na taberna n. 36 da rua das Cruzes.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engull-lo.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

BURROS

Vendem-se dous bonitos burros (jumentos) de raça hespanhola, chegados ultimamente da Europa: para ver na cocheira da rua do Apollo n. 3, e para tratar no escriptorio da rua da Cruz numero 3.

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Calçado barato

Borzeguins para homem a 4$.
Ditos para senhora a 3$.
Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se uma barcaça em bom estado de 50 caixas, com todos os seus pertences para navegar: quem pretender dirija-se em Fóra de Portas á rua dos Guararapes n. 12, que achará com quem tratar.

Vende-se ... na rua do ... n. 30 ... mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes: da opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Lisette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

ATTENÇÃO

Vende-se as casas seguintes nos Affogados, isto por querer o actual proprietario retirar-se para fóra:
Rua da Paz ns. 30, 30 a, 30 b, 30 c, e 30 d.
Rua de Motocolombó n. 31.
Rua de S. Miguel n. 31.
A tratar na rua larga do Rosario n. 25.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

— Vende-se uma burra (animal) bonita e mança, muito boa para sella ou carro: a tratar na rua da Praia n. 41, cocheira, ou na rua do Rangel, taberna n. 49.

CHARUTOS
DE
HAVANA

Chegou nova remessa pelo ultimo vapor americano, rua da Cruz n. 55.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 3$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

Attençaõ

Vende-se dous sitios na Estrada-nova confronte ao Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante, logo adiante do sobrado grande, tendo um seis casas e outra com uma boa casa de vivenda e fructeiras: a tratar nos mesmos, ou para informações na travessa do Duque de Caxias (antiga travessa do Queimado) n. 9.

VENDE-SE

com grande abatimento uma hypotheca de um sobrado e cinco moradas de casas terreas situadas nas principaes ruas da cidade de Olinda, algumas perto do banho, na importancia de 7:000$ com os juros vencidos: quem pretender dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora dos Martyrios n. 4, 2º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde, que melhor exporá este negocio.

Agua de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, 2º andar.

— Na fundição da ... vende-se por preço razoavel, quantidade de ...

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600: assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

ARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lusto e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleobaboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a........	$000
Caixa de linha bran do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a........	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a........	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a........	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e........	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a....	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a....	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a....	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a........	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a........	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a........	2$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de Santa Catharina

Vende-se boa farinha de Santa Catharina, ensacada: para tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ra da Cadeia n. 52.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com porão de [illegible] cimba de pedra e cal com boa agua de beber, e [illegible] Francisco [illegible]

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida o bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança se ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que sibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Dá-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Panno de algodão da Bahia

de diversos [illegible] e das melhores qualidades: vendem Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

ESTEIRAS DO ARACATY.

[illegible] vende-se na rua da Senzala Nova n. 30.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa acientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguesia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivétes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo; umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visperas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo Tinta para escrever.

ILLEGÍVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TRIUMPHO

DA

Boa-Vista

N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20

FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido trancos bordados fingindo roupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lãa, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lençoes, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lençoes a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500 ; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 44.

MUSEU ELEGANTE.

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.

O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldera dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napelitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, picos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim. tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigand) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenços completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapê.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua fórma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, entendendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gorgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas, e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 a 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apodorou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja á VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG PHco 2 Rue Castiglione Paris

Deposito : [illegible] Pernambuco; JOSÉ [illegible], em Porto Alegre. SILVA LOPES, em Bahia; [illegible]EIRA et Cie, em Maranhao.

ILEGÍVEL

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças da Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos á virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PARA LIQUIDAR

Chitas escossezas de lindos padrões e cores fixas, fazenda de 380 rs. vende-se por 260 rs. o covado.

Chitas escuras finas de 370, vende-se a 320 rs.

Chitas claras muito finas a 360 rs. o covado.

Lãas com listras de seda a 380 rs. o covado : na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43 e antiga do Queimado n. 1.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo : no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 150$000 : na rua do Queimado n. 17, loja.

JURISPRUDENCIA.

JULGAMENTO DO DR. JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, NO JURY DE LISBOA.

DISCURSOS DE ACCUSAÇÃO E DEFEZA PELOS DRS. LUIZ DA COSTA DE AZEREDO COUTINHO (MINISTERIO PUBLICO), ERNESTO ADOLPHO DE FREITAS (ACCUSADOR PARTICULAR), E JAYME CONSTANTINO DE FREITAS MONIZ (DEFENSOR).

(Continuação)

Lembrai-vos, Srs. jurados, de que sois membros da sociedade e tambem cidadãos do mundo de além do tumulo. A vossa maior responsabilidade é perante Deus. Deus que nos ouve, que aqui assiste, que vos ha de julgar a vós, juizes, que ha de julgar-me a mim, defensor, que nos ha de julgar a todos!

Do exercicio destas funcções sacratissimas, todos temos que dar contas, vós accusação e eu defeza. Todos temos de dar contas, e espero firmemente, tranquillo na consciencia do meu dever, o chamamento do grande dia para o interrogatorio com que hei de ser julgado.

Sim, porque eu como advogado da defeza tenho tambem deveres que cumprir. Parece-me que posso dizer sem vaidade e sem orgulho, que na minha vida, ainda que curta, tenho dado provas de que sou absolutamente incapaz de fallar contra a verdade, contra a minha consciencia, faltar aos deveres, que me impõem a minha qualidade de homem de bem e a lei, no exercicio desta profissão, que momentaneamente desempenho.

Srs. jurados! A defeza que vou apresentar não é um trabalho artistico, architectado n'um gabinete e destinado a armar ao effeito. Não o saberia fazer, não o sei fazer. E' apenas a exclamação da minha consciencia, é a voz da minha justiça intima. Oxalá que as minhas palavras, gravando-se no vosso espirito, possam produzir em vós o mesmo resultado que o estudo da causa produzio em mim.

Srs. jurados: desde o principio protestamos que esta defeza não deslisaria um instante dos preceitos mais escrupulosos, que as susceptibilidades mais meticulosas da honra podem estabelecer.

Appello para a probidade constante, para a intelligencia provada, para a imparcialidade do homem, que tão dignamente tem presidido a este tribunal, e peço-lhe que diga se empregamos algum meio para obstar ao andamento da causa, se recorremos a algum expediente dos que as leis mesmas permittem, para apressar ou adiar. Eu nem sequer com as testemunhas fallei sobre a sua posição no tribunal. Levei o meu rigor até ahi.

Alguns delles, meus conhecidos, meus amigos, meus collegas na camara, ou em outras funcções da vida publica, se comigo trocaram palavras sobre esta calamidade, nem uma só proferiram ácerca dos seus depoimentos neste tribunal.

Na imprensa mesma, para onde podiamos ter appellado, afim de repellir muita calumnia e poupar muita dôr áquelle desgraçado, na imprensa mesma não apparecemos. Nunca lhe enviamos um só escripto, que podesse servir á defeza do R.

Tinhamos amigos, e alguns com penna d'ouro, que podia honrosamente empregar-se neste serviço. Quando lá fóra redobravam todos os esforços contra o homem, que dentro de um carcere padecia a maior das dôres, preferiamos o silencio, esperavamos confiantes no dia de hoje, que é, que ha de ser, o dia da justiça.

Pois esta accusação, que diz ter diante de si um criminoso mais perverso do que Mattos Lobo e Diogo Alves, não se dispensa de trazer aqui uma carta escripta pelo R. á seu sogro, e deseja provar com ella que o R. insultava o povo do seu paiz? Que tem isto com o facto por que elle é accusado? Onde estamos? Que fórma de accusação é esta?

O R. não chamou ao povo do seu paiz mão, com a intenção de o offender que lhe dá a accusação. Era uma apreciação politica que fazia.

Não, Srs. jurados. Máo não é o homem que, usando do mandato popular, vai ao seio da representação nacional desempenhar os deveres, que contrahio com o povo, como elle os desempenhou.

Ousaes asseverar que elle disse, ou escreveu, que o povo não sabia lêr? Pela minha posição, não neste tribunal, mas fóra delle, posso asseverar que desgraçadamente em tal ponto estamos muito atrasados.

Máo cidadão é quem adula o povo, dizendo-lhe que elle tem instrucção, quando a não possúe.

Máo cidadão é quem não quer a instrucção primaria derramada por todo o paiz, e acha sufficiente a que existe.

Máo cidadão não é o R., Srs. jurados, que no parlamento e em toda a parte professou sempre as idéas mais modernas, mais nobres e mais avançadas da democracia, que tem o seu alicerce, a sua base no respeito pelo povo.

Os amigos do povo são assim.

Os que se lembram delle, para o fazerem instrumento de accusação; os que o provocam á crueldade, não são amigos, são seus inimigos.

Emfim, amigos do povo são os que velam pelos seus direitos, os que procuram porfiadamente alargar a esphera da sua acção, os que pretendem ergue-lo por meio da instrucção constantemente.

A guerra a este homem vai até ao ponto de se andar com a gandaia na mão, recolhendo as mais insignificantes bagatelas para o condemnar.

Que horrivel libello! Se tudo isto não partisse de um collega meu, que respeito pela sua virtude e pelos seus talentos, eu diria que esta accusação nascêra sobre a sua banca para lhe morrer aos pés. (Applausos).

Agradeço-vos immensamente; mas peço vos silencio. Lembrai que estamos em um tribunal e calai as vossas manifestações, para não obrigardes a presidencia á cumprir a lei. Não me sensibilisem. Pelo amor de Deus não me applaudam. Preciso de força, e se me applaudem não posso defender este homem. Sensibilisado de mais estou eu já.

Srs. jurados! Eu não defendo o R. do facto de que elle é accusado. Em redor do seu nome, o libello particular accumulou horrores sobre horrores.

Quando este trabalho foi trazido á publicidade, de certo sem intenção, na pagina de um jornal, que se imprime a mil e mil exemplares, disse-me o R. em lagrimas: « Por tudo quanto ha, levanta estas accusações falsissimas, que mais do que todas as outras me despedaçam. »

Este, Srs. jurados, é o meu primeiro empenho. Repelli-las uma á uma e destrui-las. Accusações de si tão horrorosas, tão medonhas, que affligem todos os espiritos, apresentam-se aqui sem prova!

Está o ministerio publico representado por um cavalheiro, a quem eu considero e respeito. De certo se faria cargo dellas se porventura fossem verdadeiras.

As deshonras, as atrocidades, as vilanias, os crimes praticados pelo R. são tantos, e o ministerio publico não os articula no seu libello. Ainda bem, por elle!

Só a accusação particular avança estas proposições e as estabelece, sem prova, juntando-lhes uma serie de documentos, que são a maior defeza do R.!

Confundimos muitas vezes, Srs. jurados, debaixo do nome de crime, factos que não o são. Distinguir e extremar o que póde ou não haver de criminoso em uma organisação dotada de faculdades imaginativas poderosas e de sensibilidade extraordinaria, quando provocada e exaltada por um facto doloroso e imprevisto, não é trabalho de pouco momento.

Entrar na consciencia do individuo, a quem o facto diz respeito; examinar o que póde haver nascido na tempestade de horrores que se passou dentro do seu espirito, para apreciar o grão de criminalidade, se a ha, é assumpto demasiadamente difficil, que requer grande attenção, que demanda muitas provas.

Eu cuidava que a accusação, em vez de ser toda externa, tinha obrigação de nos trazer documentos vivos com que robustesse as verdades deduzidas da analyse psychologica do espirito do R. e a interpretação favoravel dos seus factos; com que nos provasse que o R. é realmente um grande criminoso, criminoso com a razão clarissima que lhe esclarecia o seu caminho, quando commetteu o facto de que é accusado, criminoso com o sangue frio necessario para poder ver qual era o despenhadeiro onde se ia precipitando.

Se as accusação aqui feitas fossem demonstradas, teriamos provada a necessidade de lançar a mão a este homem para o prender e para o desterrar para longe do seu paiz.

Desejava começar pela accusação do ministerio publico. E o representante da sociedade, e está convencido de que realmente accusa um criminoso. Faço-lhe a justiça de acreditar que dos seus labios não sahio uma phrase com intenção de offender o R., e que se o fez foi tambem na paixão do seu dever.

Não posso porém satisfazer este sentimento de deferencia. Antes de tudo tenho que responder ao libello do advogado da parte.

Estes dois libellos têem dissimilhanças e differenças, que é preciso não esquecer.

O libello do ministerio publico não procura as causas, não investiga os antecedentes. O da parte accusadora segue outro caminho. E' fructo de espirito mais ousado: forja e affirma antecedentes, embora os não prove. E ainda bem que os não prova, para honra da humanidade!

Este libello fica registrado como intuito de modelo de linguagem de antigos tempos, como corpo de uma accusação horrivel e medonha.

Se não houvera sido escripto pelo homem que está alli sentado, eu diria que era obra de um coração de ferro.

Notavel contradicção! Estas terriveis accusações são sempre, ao cabo de todos os esforços, o melhor elemento de defeza.

Eu declaro perante o juiz que tão dignamente preside ao tribunal, perante ao ministerio publico, perante vós, Srs. jurados, sem temor de ser desmentido, que se acaso tivesse unicamente de combater as causas do facto por que o R. é accusado, taes quaes as apresenta a accusação particular, poderia presciadir do depoimento das testemunhas.

Com o libello na mão, com a só razão, e em nome da humanidade, provaria que estas causas importam a maior absurdidade que ainda se vio.

Não percamos de vista que, quanto mais horriveis são os factos attribuidos a um homem, tanto mais cabaes e completas devem de ser as suas provas. Este principio não carece de demonstração, é um axioma. O monstro não é a regra geral, é a excepção na natureza.

Diz a accusação que o R. no anno de 1866 « vendo-se de todo em todo sem fortuna, assentou de passar ao Rio de Janeiro para lá grangear casamento rico »; e cita em prova desta asserção diversos documentos.

Como se vio no tribunal, nenhum delles a demonstra.

Entre elles contam-se diversas cartas do R. dirigidas á familia de sua mulher, as quaes na mór parte evidenceiam a nobreza dos seus sentimentos.

Na primeira, de 11 de junho de 1869, declara elle que o barão da Trovisqueira fôra a bordo na occasião da sua partida para o Brasil, levar-lhe um credito que elle não tinha solicitado.

Mas se isto demonstra alguma cousa é o credito, e de mais a mais um credito não pedido mas offertado. A censura dirigida ao crédor póde ter uma causal muito differente do motivo allegado. Não significa uma ingratidão.

Na segunda, datada de 11 de novembro de 1869, declara o R. « que não teve infelizmente uma riqueza para offerecer a sua esposa. »

Observemos que riqueza e meios de viver são cousas differentes. Destas palavras não podemos deduzir senão a dor do homem que, amando extremosamente sua mulher, lamenta não ter alem dos disvelos, carinhos e amor que lhe dispensa, thesouros para depositar a seus pés.

Outra carta de que a accusação se serve é a que o R. escreveu a sua sogra em 29 de agosto de 1869, asseverando-lhe que todas as riquezas do pai de sua esposa foram para ella, e que o mesmo havia de succeder quando o R. ganhasse dinheiro pelo seu trabalho.

Aqui observamos antes de tudo a promessa destincta de uma alma nobre. O R. não tinha profissão fixa, é verdade. Não ganhava dinheiro quando escreveu a carta. E' verdade. Que significa isso?

Dos outros dous documentos, o primeiro é o quarto item das declarações finaes do inventario dos bens de Antonio Gonçalves Guimarães; o segundo é uma publicação feita nos jornaes, onde se diz que o sogro do R. pagou as dividas feitas por este cavalheiro, no seu tempo de solteiro.

Tudo isto podia ser, sem que o R. se achasse de todo em todo sem fortuna no momento da sua partida para o Rio de Janeiro.

Admittamos por um momento, porém, que assim foi. Onde está a prova de que o R. se dirigio ao Rio de Janeiro para lá grangear casamento rico? Como se prova que elle foi ás terras de Santa Cruz no proposito firme de vender o seu coração? Vai para fazer um casamento rico, e obtem um mediocre!

Pois o R. é recebido de braços abertos pelos homens mais destinctos daquella terra, chovem no seu caminho as ovações, e pelos seus conhecimentos, pelos seus amigos, não alcança outro casamento muito melhor? Pois para obter esposa com taes condições de fortuna precisava o R. sahir da sua patria?

Pois o homem desinteressado de que nos fallaram as testemunhas, cede na escolha da companheira de seus dias a este baixo estimulo?

Pois ha tanta falta de senhoras ricas em Portugal, que o Brasil haja de ser o refugio dos que procuram casamento dinheiroso?

Disse-se que o R. levava uma relação de senhoras ricas do Brasil. Quem a vio, quem o assevera, quem o prova?

Casamento por dinheiro é casamento sem affeição, e o R. amou sempre extremosamente sua esposa. Casamento por dinheiro faz suppor extrema paixão da riqueza, e o R. quanto teve tanto gastou com sua mulher!

Pois o homem de talento precisa de recorrer a estes meios? Pois a intelligencia, nobre e elevada, curva a fronte a esta baixeza?

Não é mais licito suppor, como nos disseram duas testemunhas, acima de toda a excepção, os meus honrados amigos Sampaio e Ramalho, que o desejo enthusiasta de ver uma natureza gigantêa e para elle nova, lhe estava convidando a imaginação e o chamava áquella terra? Que levando os seus discursos, a sua palavra, os seus triumphos, hia entre os seus irmãos de alem mar matar e saciar a fome e a sêde da gloria, que de certo não é uma necessidade das almas pequenas? Cedem a estes estimulos ás creaturas fadadas para ella. São como fianças do seu modo de ser.

Disse-nos o ministerio publico, que os discursos pronunciados no parlamento portuguez por Vieira de Castro não tinham importancia alguma no Brazil.

Pois eu, por ser portuguez, estou privado de ler com utilidade os discursos de Pitt no parlamento inglez? E as bellezas da fórma em que o R. prima? Em ambos os paizes falla-se uma e a mesma linguagem.

Acrescenta a accusação particular, que o producto da venda dos discursos mal chegaria para fazer face ás despezas da ida e volta do R. Lembro só que o R. levava 10:000 exemplares.

Quando assim fosse, que importava isso e que significava? Em todo o caso não era um negocio de dinheiro aquelle de que se tratava. A demonstração é clara: quando lhe disseram que elle hia negociar a sua palavra, converteu-a em proveito dos desgraçados, offerecendo-a aos hospicios de caridade.

Passamos ao segundo capitulo de accusação.

« Que no Rio de Janeiro conseguio o R. casar a 28 de janeiro de 1867 com D. Claudina Adelaide Guimarães, que o não queria a elle. » E como se prova que o R *conseguio* casar com uma senhora, que o não queria a elle? Com o documento fls 102 e 103 do processo? E' uma certidão de casamento, e ninguem nega que o R. casou.

Eu juntei á minha allegação verbal umas poucas de cartas da Sra. D. Claudina para o R., anteriores ao casamento. Ahi se leram. Em todas é vivissima a sua paixão por José Cardoso Vieira de Castro. Sobre este ponto tambem ouvimos as testemunhas. Disseram nos que a Sra. D. Claudina muitas vezes affirmára haver casado por amor. Em papeis publicados no Brasil contra este casamento, as injurias não se dirigiam ao R.; procuravam ferir a Sra. D. Claudina. E' clara a rasão porque.

Aqui Srs. jurados, é mais ampla a minha defeza; tenho que defender outros RR além daquelle.

Srs. jurados! A Sra. D. Claudina casou por sua vontade e não obrigada. Mas se casasse obrigada, quem a obrigaria? Sua mãi e seu pai? sua mãi sómente? seu pai só? Se fosse sua mãi, que senhora era esta que fazia de uma creatura humana uma escrava, e esta creatura era o seu sangue? Com que direito vinha esta senhora declarar aos tribunaes que sua filha tinha sido obrigada a dar este passo?

Se fosse seu pai, que homem era este? Como póde hoje a accusação chamar-lhe honrado? E essa mãi que fazia, que não impedia com as suas lagrimas este immenso horror, para vir perante os tribunaes lançar uma accusação destas sobre o tumulo de seu marido?

Não, Srs. jurados; as cartas que eu juntei ao processo, os depoimentos das testemunhas e as declarações de D. Claudina, provam evidentemente o contrario.

Ainda bem, Srs. jurados! Eu defendo agora o pai e a mãi da Sra. D. Claudina Adelaide Guimarães. Com a minha mão levanto de sobre a sepultura desse homem honrado essa tremenda accusação! Com a minha palavra desbarato esta horrivel sentença, lançada sobre a cabeça de uma mãi! D. Claudina Adelaide Guimarães casou por amor. As rosas deste noivado não festejavam um contracto de compra e venda, em que um pai ou uma familia vendia a filha pelo talento, que a aceitava pelo dinheiro! A corôa desta noiva era bem de flor de laranjeira e não de espinhos. O laço que a prendia ao seu noivo não era o laço da escravidão; era o laço moral do amor! Prestemos esta homenagem devida á auctora, devida a uma memoria sagrada!

E o terceiro articulado de accusação que D. Claudina recebeu joias do valor de mais de 20:000$000 réis, devendo ser muitas d'ellas as que constam do documento n.° 6. » E' uma relação, publicada no *Diario Popular* n° 1397, de todas as joias que Vieira de Castro offereceu no inventario.

A que vem aqui a phrase « devendo ser muitas d'ellas? » Pretendesse insinuar que o R. empenhou ou vendeu algumas?

Magoa-me ter de fallar de valores n'esta causa, que é toda de honra. As joias estão todas depositadas. Estão todas! as que a familia deu, e as mais que o R. adquirio na constancia do matrimonio. Entre ellas lá se conta a corôa com que o Brasil honrou a sua palavra, gloria que tambem se lhe quiz negar n'esta casa!

Em lagrimas me disse o R. que, com o dinheiro de sua esposa não tinha comprado para si nem uns botões! Elle, que mandava vir de França os vestidos para sua mulher, e gastava tudo em satisfazer-lhe os desejos, elle não vendeu as joias de sua esposa. Sabemos que d'antes, apparecia na sociedade bem vestido, bem trajado, e por ultimo se esquecêra inteiramente das elegancias do seu tempo de solteiro, como nos disse mais de uma testemunha.

Prove, Sr. advogado, que o R. distrahio as joias. Prove que é sincera essa phrase « devendo ser muitas d'ellas as que constam do documento n. 6. »

Diz mais a accusação particular, que o R. começou logo « a triumphar a vida »; que poucos mezes depois do seu casamento « se passou com sua mulher á Bahia, e de lá aos Estados-Unidos da America, e depois a França e Inglaterra. »

Oh! Srs. jurados, pois o R. viajava só? Pois estas viagens foram feitas sómente pela vontade do R.? O R. sahio do Rio de Janeiro para a Bahia, d'ahi para os Estados Unidos da America e de lá para a Europa; mas se elle não podia custear estas viagens, se os fundos para ellas lhe eram dados pelo pai de D. Claudina, segue-se que taes viagens eram feitas com consentimento da familia, e por sua indicação mesma. Se a familia da Sra. D. Claudina tivesse desejos de que sua filha viesse para Portugal directamente, taes desejos não deixavam de ser satisfeitos.

Não, Srs. jurados! O R. não decretou estas viagens. Estas viagens, intercalladas na partida da Sra. D. Claudina para Portugal foram como que a festa com que a sua familia solemnisava o seu noivado. « Triumphar a vida! » Os triumphos da vida do R. tinham passado, estavam extinctos! O que elle fazia era o caminho para a sua desdita. Vinha de braço dado ao seu infortunio, é verdade; que importa isso hoje perante os que o accusam?

A accusação particular accrescenta ainda que a Sra. D. Claudina, « certa da opinião avêssa do R. a respeito de cousas essenciaes da fé, estando bem ao cabo do seu caracter, vendo que elle era sempre desamoravel para ella e que tratava mal, lhe dizia muitas vezes: *Tu o que queres é dar cabo do que eu tenho e depois abandonar-me.* »

Admiro a logica deste articulado!

Para demonstrar as suas ultimas palavras, veio aqui uma testemunha, que em presença do advogado da parte as negou formalmente. Se o meu collega tinha noticia de que a familia do Sr. Simas as ouvira, teria dado para testemunhas as pessoas dessa familia, que viriam depor directamente sobre o facto.

Para mostrar que a opinião do R. é « avêssa em pontos essenciaes da fé », o nobre advogado foi buscar as duas cartas de Vieira de Castro a pessoas da familia de sua mulher, duas phrases evidentemente figuradas.

A primeira diz: « No marido de V. Exc.ª morreu a maior alma que conheci no mundo ».

Eis-a segunda: « Avalio as dores da alma de V. Exc. posta entre dois tumulos, onde se encerram duas almas das mais formosas e completas, que Deus se dignou crear ».

Que prova tem a accusação de que em virtude da leitura destas cartas, a mulher do R. estava certa da opinião avêssa deste em cousas essenciaes da fe? Acaso as leu ella e as interpretou nesse sentido?

Pretende ensinuar-se que o R. não acredita na espiritualidade da alma, e porventura que não acredita na immortalidade della e na existencia de Deus.

Tudo isto architectado sobre duas palavras escriptas em duas cartas repassadas de dôr!

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 17)

XLIII

Os complices.

N'aquelle mesmo dia, pouco antes do anoutecer, tomou o infatigavel Dionizio o caminho da Auvernia, sem parar em parte alguma senão o tempo necessario para tomar á toda a pressa algum alimento e beber um trago de vinho, de modo que chegou á Clermont com incomprehensivel rapidez, sem se ter deixado adiantar pelo marquez.

Mal se vio na capital da Auvernia foi á casa do governador civil e pedio uma audiencia immediata, annunciando-se como preboste do marechalado.

O magistrado recebeu-o logo.

Ao saber que se tratava do marquez de Saint-Maixent, do homem pela cabeça de quem offerecera tres mil £, e á quem considerava o maior dos criminosos, logo o governador civil pulou de contente.

Na sua dignidade de magistrado, e no seu amor á justiça, tinha padecido muito quando as cartas patentes de remissão assignadas pelo rei tinham ido justificar aquelle miseravel de todas as accusações tão justa e legitimamente motivadas.

Por este motivo, á semelhança de Dionizio Robustel, acolheu com sombrio jubilo a idéa de que se poderia alcançar por fim uma victoria contra o infame fidalgo, á quem a clemencia do rei, ou, para melhor dizer, a cegueira do monarcha não escudaria duas vezes seguidas.

Escutou, pois, com profunda attenção a narrativa do preboste; e como pela sua situação estava melhor inteirado do que ninguem á respeito dos dous processos instaurados contra o conde e a condessa de Rahon pela marqueza de Chavigny, que tambem se dizia condessa de Rahon, tudo o que necessariamente era obscuro e incomprehensivel para Dionizio Robustel, appareceu logico e indubitavel para o magistrado.

Logo ás primeiras palavras ficou o processo julgado sem appellação na sua mente.

A assignatura da carta dirigida ao marquez de Saint-Maixent só podia ser da formosa Olympia. O fidalgo e a dama aristocratica tinham preparado tudo para fazerem desapparecer a condessa, encerrando-a como demente nos calabouços da Salpetrière.

Mas a Salpetrière tinha largado a presa... ia fazer-se a luz, ia descobrir-se a verdade; e a senhora de Chavigny chamava o seu complice para ir apagar com segundo crime os vestigios do primeiro.

Tudo isto era indescutivel, no entender do governador civil, que já se sentia convencido até á evidencia.

A carta da marqueza de Chavigny ao marquez de Saint-Maixent poderia ter servido contra ambos de um terrivel documento comprovativo; mas essa carta já não existia, e para que a acção da justiça tivesse direito a manifestar-se, era preciso esperar que os complices denunciassem as suas tenções criminosas pelo principio da execução.

O governador civil felicitou vivamente Dionizio Robustel pelo seu zelo, pela sua perspicacia, e pela sua energia. Pô-lo ao corrente de todas as cousas que elle ainda ignorava; disse-lhe que a pessoa que assignava a carta dirigida á Saint-Maixent era a marqueza de Chavigny, denunciou-lhe que os complices iriam sem duvida attentar contra a vida do conde e da condessa de Rahon, isoladas agora na Quinta do Váu; finalmente, confiou-lhe os mais extensos poderes e poz á sua disposição e ás suas ordens, todo o pessoal da policia de Clermont e todas as brigadas do marechalato.

Despedio-se depois d'elle, aconselhando-lhe absoluta discrição, e recommendando-lhe o maior mysterio nos passos que désse, porque a marqueza de Chavigny era rica e entre os agentes poderia haver algum traidor.

Dionizio Robustel, mais feliz e mais altivo do que nunca o fôra em toda a sua vida, vestio-se de aldeão, levou comsigo dous agentes por quem o governador civil respondia absolutamente, e foi emboscar-se nos arredores do palacio de Rahon, onde a marqueza de Chavigny estabelecera o seu quartel general, sustentando com maravilhosa impudencia o seu papel de legitima mulher.

Ninguem podia entrar no palacio, sem ser visto pelo preboste e pelos seus camaradas.

Pouco depois do meio dia, chegou uma carruagem toda enlameada, cujo boleeiro praguejava até mais não, e desancava furiosamente os animaes.

Abrio-se o portão, e a carruagem entrou no pateo.

Dionizio Robustel pôde conhecer Saint-Maixent e Lazaro, e indicou-os aos agentes.

— Lá vão os nossos homens, disse-lhes elle; aquelles é que nós temos de vigiar. E' de crer que hoje não tentem nada. Eu estou morto de cansaço. Não durmo ha dez dias. Vence afinal a natureza e rebella-se contra as violencias que lhe faço. Vou dormir algumas horas para a hospedaria que sabem, de *Santo Eloy*. Deixem-se estar no seu posto, e se algum dos personagens sahir do palacio, siga-os um de Vmcs. e o outro vá chamar-me.

Os agentes prometteram que assim fariam.

O preboste deitou-se mesmo vestido em cima da cama, dormio quinze horas á fio, acordou no dia seguinte pela manhãa, perfeitamente disposto, e foi ter com os homens da policia.

Tinham estado toda a noute de vigia, e affirmaram que desde a vespera ninguem, á excepção dos criados da marqueza, tinha sahido do palacio.

— Agora toca a Vmcs. irem descançar, dissse-lhes o preboste. Velarei sozinho até á noute.

Os agentes, divisando alli um negocio famoso, que lhes poderia render boas propinas se tivessem bom exito, quizeram provar o seu zelo, e só aceitaram uma hora para se irem encostar, n'uma taberna alli perto.

Passada a hora, tornaram a apparecer.

Vejamos o que se tinha passado na vespera entre Saint-Maixent e a senhora de Chavigny.

A marqueza, quando a carruagem entrou no pateo como um turbilhão, já se ia desassocegando bastante, e já receiava que o seu complice não accudisse á chamada, e que, pelo contrario, procurasse a salvação na fugida para o estrangeiro.

Ora, sem o marquez estava perdida a formosa Olympia, porque até mesmo o seu procurador lhe não occultava que o processo ia tomando uma feição bastante desagradavel, que certos ditinhos, espalhados contra ella no publico e entre os juizes, adquiriam cada vez mais consistencia, e que, se o resultado do inquerito, que o presidente ia ordenar, não destruisse de todo esses murmurios, não só perderia a causa, mas até poderiam tentar uma acção crime contra ella, á pedido do governador civil.

Olympia empallideceu quando lhe fallaram no terrivel inquerito.

Ah! como ella se arrependia agora de ter regeitado, dominada por uma especie de vertigem, as generosas offertas do conde!

Mas já era muito tarde! Annibal, irritado, não recuava, não transigia por cousa alguma n'este mundo, e a verdade apparecia afinal, descobrindo um abysmo de negras iniquidades.

Em resumo: a marqueza apenas conservava uma audacia apparente; mas, na realidade, o medo e o abatimento iam-na extenuando á pouco e pouco.

A chegada de Saint-Maixent restituio-lhe o valor e a esperança.

Parecia-lhe que com o auxilio d'aquelle genio do mal poderia arrostar todos os perigos e triumphar d'elles. Sahio-lhe, pois, ao contrario, e arremeçou-se-lhe nos braços com immensa alegria.

— Ah! meu primo! exclamou. Como tardou em vir! Só no senhor eu punha esperança, e esperava-o como o condemnado á morte espera o perdão.

Saint-Maixent não repellio de todo as caricias da marqueza, mas recebeu-as com certa frialdade.

— Formosa prima, disse com ironico sorriso, não me fallava d'esse feitio quando para se livrar de mim fez o sacrificio de um milhão. Tinha-me então em menos conta do que me tem agora.

— Que quer? estava douda!

— Ou para melhor dizer, eram outros os seus projectos. Queria ser esposa do conde Annibal, e já o é. A partida era boa, mas arriscada.

— Ai de mim! murmurou a formosa Olympia; demasiado arriscada!

— De modo que a condessa reappareceu?

— E' verdade.

— Curada da sua demencia?

— Completamente.

— E' uma fatalidade; mas a senhora é que tem a culpa. Ah! se me tivesse deixado realisar completamente os meus planos, estaria hoje de todo socegada. Não ha nada a receiar dos mortos. E demais, as censuras são inuteis. Não vim para a reprehender. Ponha-me ao corrente de tudo, porque necessito saber até os mais pequenos pormenores.

O leitor não ignora o que a formosa Olympia contou ao marquez, e por conseguinte escusamos de repetições.

Quando a marqueza acabou de fallar, exclamou Saint-Maixent:

— Tem razão; a situação é muito grave; quasi se póde dizer que é desesperada. Ameaça-nos á ambos um grande perigo, e só nos resta um recurso para conseguir a nossa salvação.

— Qual é?

— A morte repentina do conde e de sua mulher.

— Já me tinha lembrado, e por isso o chamei.

— E' natural, disse o marquez com sorriso ainda mais ironico do que o primeiro, quando chegam os grandes perigos, lembra-se de mim. E' uma confiança de que me orgulho, e á qual buscarei sempre corresponder do melhor modo possivel.

— Quer dizer que o conde e a condessa...

— Uma vez que a sua existencia compromette a nossa, estão irremessivelmente condemnados. Ha cousa mais natural? Bem sabe que neste misero mundo cada qual trabalha para si.

— Tome conta, olha os dous assassinios não vão despertar novas suspeitas.

— E que importa, com tanto que essas suspeitas não nos alcancem, e só recahiam em vulgares bandidos?

— O que fará para conseguir isso?

— Isso é muito perguntar. Não posso combinar nenhum plano sem saber muitas cousas, que ainda ignoro. A que distancia de Clermont fica a *Quinta do Vau*?

— A umas seis leguas.

— Vou lá amanhãa; hoje é tarde já para tentar qualquer cousa; e depois, são indispensaveis alguns preparativos, e eu mesmo preciso uma noute de descanso, porque, apezar de me ter accusado de demora, segundo creio, viajei com precipitação. Verá se é justa a sua censura em eu lhe dizendo que parti de Paris no dia immediato áquelle em que recebi a sua carta.

— Que foi feito do meu criado Frontin? Não vem comsigo?

— Não vi o patife, mas disse a Lazaro que ia a Pontoise visitar um parente seu; apparece por ahi qualquer dia.

Depois d'esta conversação, ceiou Saint-Maixent em companhia da formosa Olympia com muito bom apetite, e despejando grandes copazios, como que para aclarar as idéas; depois metteu-se na cama, e dormio até depois de entrado o dia seguinte com o somno do justo, o que prova mais uma vez que os proverbios se enganam ás vezes.

Voltemos a Dionizio Robustel e aos seus dous acolitos.

Por volta das dez da manhãa viram sahir do palacio um criado sem librê. O preboste fez signal a um dos seus homens, que immediatamente seguio o criado, voltando a cabo de uma hora.

— Então? perguntou Dionizo com viveza.

— Trama-se alguma, respondeu o agente. O homem foi alugar uma carroça, e ficou com ella ao fim da rua.

— Bom é saber isso. Vá buscar um cavallo e tenha-m'o prompto a cem passos da carroça.

O agente afastou-se outra vez.

Decorreu meia hora; abrio-se uma porta do palacio e sahiram dous aldeões.

Dionizio Robustel examinou-os com profunda attenção e desconfiança, e por baixo d'aquelles disfarces póde conhecer Saint-Maixent e Lazaro.

— A cousa vai bem! murmurou Dionizio.

Na certeza de que o fidalgo e o criado se dirigiam para a *Quinta do Vau*, o preboste deixou-os passar e só largou o seu posto de observação depois de ver partir a carroça.

Dirigio-se para o sitio onde o agente segurava pela rédea um cavallo apparelhado, montou, partio a galope, e persuadido de que em boa policia o melhor modo de seguir alguem sem inspirar suspeita, consiste em lhe tomar a dianteira, passou para diante da carroça, sem se dignar pôr os olhos nos suppostos aldeões que n'ella iam.

Saint-Maixent, convencido tambem de que a sua presença em Clermont era completamente desconhecida e que ninguem,— só se fosse algum advinho — poderia suspeitar dos seus tenebrosos planos, não prestou nenhuma attenção ao viajante montado n'um cavallo ordinario, que em breve desappareceu por entre uma nuvem de pó n'um cotovello da estrada.

Dionizio chegou a *Quinta do Vau* uma hora antes do marquez.

Já dissemos que a quinta do conde ficava na grimpa de uma colina, cujas ladeiras eram cobertas de arvores seculares.

O preboste, mesmo arriscando-se a passar por ladrão se os jardineiros o sorprendessem, trepou pelo muro da quinta para se informar das disposições topographicas, porque advinhava instinctivamente que alli se faria o desenlace do terrivel drama que nos deu assumpto para esta historia.

Verificado o seu reconhecimento, occultou-se Dionizio por traz de uma espessa moita.

Saint-Maixent e Lazaro não tardaram em apparecer.

Tinham saltado tambem pelo muro, e caminhavam pé ante pó, escondendo-se com as arvores.

A poucos passos da espessura onde estava escondido Dionizio Robustel, contendo até a respiração, pararam os dous homens.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL